



VES DE TIBU VERÃO LAR ACAFE/2006



Prova 1

03/12/2006

**Início: 8h
Término: 12h**



**LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA
LÍNGUA ESTRANGEIRA
REDAÇÃO**



A ACAFE e as INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, integrantes do Vestibular Unificado, desejam a você boa sorte nessa caminhada.

Neste concurso, procuramos valorizar sua experiência de vida, os conhecimentos adquiridos por você na escola, sua capacidade de observar o mundo, de viver, de trabalhar e de buscar novos horizontes.

Esta prova é composta de uma Redação, vinte questões objetivas de Língua Portuguesa e Literatura e cinco questões de Língua Estrangeira. No caderno de Prova, procure o idioma escolhido por você, respondendo as questões pertinentes.

Procure fazer a prova com calma e atenção, preenchendo devidamente o cartão-resposta e, ao terminá-la, entregue todo o material ao fiscal.

Você poderá se retirar da sala após decorrerem, no mínimo, duas horas e, no máximo, quatro horas.

Em caso de dúvida ou irregularidades, comunique-se com o fiscal.



**SISTEMA
ACAFE**

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Elabore uma redação de, no mínimo 15 linhas, usando o espaço próprio na Folha de Redação.
2. Faça uma revisão do texto antes de passá-lo à folha definitiva.
3. Na sua redação, você deve:
 - ocupar as linhas de uma até a outra margem, observando o espaçamento adequado entre as palavras e respeitando os parágrafos;
 - utilizar linguagem clara, seguindo as normas do português-padrão, redigindo com letra legível e usando somente caneta de tinta **azul** ou **preta**.
4. Não será aceita redação em versos.
5. Qualquer redação, por mais bem feita que esteja, terá nota **zero** se fugir, completamente, da orientação proposta.

TEMA DA REDAÇÃO

“Vivemos numa época em que muito se fala e pouco se entende; em que muito se escreve e pouco se comunica. É um tempo onde o excesso de informação satura os espíritos mais pacientes; uma época na qual a dificuldade maior é separar o joio do trigo e conseguir aproveitar minimamente os gigabytes de dados que enchem nossas caixas postais e outras coisas mais que a boa educação não permite nomear.”

Disponível em : <<http://www.espacoacademico.com.br/008/08politica.htm>> Acessado em 09/10/2006. Adaptado.

Considerando o que se afirma no texto acima, escreva uma redação sobre o tema: a comunicação via *Internet*.

Texto - O dono do pedaço

Enfrentar o poder nas relações íntimas é uma questão desconfortável. Não é nada atrativo e provoca até certa repulsa. Foi exatamente essa a reação de uma colega minha. Estávamos conversando e mencionei que estava escrevendo um artigo, argumentando que o amor é igual à justiça, a justiça é igual ao poder e o poder é igual ao amor. Ela fez cara de quem não gostou e disse que concordava em parte. Não podia aceitar que poder tenha algo em comum com o amor. Para ela, são coisas opostas.

Quando pensam em poder, muitas pessoas o associam com autoridade ditatorial. Confundem autoridade com autoritário. Não percebem que autoridade é um direito conquistado, uma posição que confere o privilégio de decidir, atuar, de se fazer obedecer sem impor. É o potencial de uma pessoa, que lhe permite influir no pensamento, opinião e até no comportamento de outros. Nada tem que ver com ditadura, autoritarismo, domínio, submissão cega a um comando. O ditador é uma aberração, é desvio do poder. Na maioria das vezes, é uma personalidade fraca, escondida atrás de uma máscara de poderoso. Em outras ocasiões, não deixa de ser um covarde, que se amoita por trás de uma fachada de valente.

A confusão feita entre autoridade e poder, mais a rejeição do poder, é muito comum entre pessoas que foram expostas a pais carrascos, mães dominadoras ou professores abusivos. Pessoas que ficam marcadas para o resto da vida, porque não sabem fazer uso adequado do poder, não conseguem se entregar para o verdadeiro amor e têm grande dificuldade em fazer justiça. Como consequência, algumas vezes são boazinhas, noutras vezes são cruéis. Perdem um pouco do equilíbrio, da sensibilidade, flutuam entre a vítima e o carrasco.

É preciso entender o poder, a fim de se relacionar adequadamente com os outros, seja qual for a posição.

Desde muito cedo, vai se aprendendo a usar o poder. Saber usá-lo é uma ciência e uma arte. Ciência porque implica em objetividade e precisão na interpretação das situações e eventos. Arte, porque depende da criatividade e sensibilidade do indivíduo. Sem consciência nem bom senso no uso do poder, as relações podem se complicar. Haverá muita dor, tristeza e lágrimas de ambos os lados.

(Belisário Marques. Revista Vida e Saúde – Set. 2006. p. 48)

01. De acordo com o texto, as expressões **repulsa** e **se amoita**, respectivamente, significam:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> A ⇒ repugnância, se mostra. | <input type="checkbox"/> D ⇒ reflexão, se acomoda. |
| <input type="checkbox"/> B ⇒ repetição, se oculta. | <input type="checkbox"/> E ⇒ contradição, se move. |
| <input type="checkbox"/> C ⇒ aversão, se esconde. | |

02. Sobre o texto, é correto afirmar, **exceto** que:

- ☐ **A** ⇒ O poder é igual ao amor.
- ☐ **B** ⇒ Não há como dissociar poder de autoritarismo.
- ☐ **C** ⇒ Há uma relação entre amor, justiça e poder.
- ☐ **D** ⇒ O amor é igual à justiça.
- ☐ **E** ⇒ A justiça é igual ao poder.

03. De acordo com o texto, “a confusão feita entre autoridade e poder”, acrescida da rejeição ao poder, é resultante de, **exceto**:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> A ⇒ pais autoritários. | <input type="checkbox"/> D ⇒ professores abusivos. |
| <input type="checkbox"/> B ⇒ mães dominadoras. | <input type="checkbox"/> E ⇒ exposição a pessoas autoritárias. |
| <input type="checkbox"/> C ⇒ traços de personalidade, pois são hereditários. | |

04. De acordo com o texto, as pessoas, em geral, associam o poder, **exceto**:

- ☐ A \Rightarrow à ditadura.
- ☐ B \Rightarrow ao autoritarismo.
- ☐ C \Rightarrow à submissão cega a um comando.
- ☐ D \Rightarrow à autoridade ditatorial, ou seja, com imposição.
- ☐ E \Rightarrow a uma posição que confere o ato de decidir, sem impor.

05. De acordo com o autor do texto, é possível concluir que:

- ☐ A \Rightarrow autoridade se conquista; autoritarismo se impõe.
- ☐ B \Rightarrow o poder confere, a quem o tem, o direito de mandar e ser obedecido.
- ☐ C \Rightarrow autoritarismo, poder e autoridade estão intimamente relacionados: um pressupõe o outro.
- ☐ D \Rightarrow quem tem autoridade não tem influência no comportamento alheio.
- ☐ E \Rightarrow ser autoritário é um privilégio, pois permite influenciar positivamente o pensamento dos outros.

06. Analise as afirmações abaixo, marcando **V** ou **F**, conforme sejam **verdadeiras** ou **falsas**.

- () *Por trás do comportamento ditador, existe uma personalidade fraca.*
- () *Sob a máscara de poderoso, o ditador esconde sentimentos de bondade.*
- () *O ditador exerce o poder de uma forma distorcida.*
- () *Aparentando ser valente, o ditador esconde, na verdade, covardia.*
- () *Um ditador não pode ter personalidade fraca, pois, se tivesse, não poderia ser valente.*

A sequência **correta**, de cima para baixo, é:

- ☐ A \Rightarrow V - V - F - F - V
- ☐ B \Rightarrow V - F - F - V - V
- ☐ C \Rightarrow F - F - V - V - V
- ☐ D \Rightarrow V - F - V - V - F
- ☐ E \Rightarrow F - F - V - F - F

07. De acordo com o texto, saber usar o poder é uma ciência e uma arte. Marque **1** para o que caracteriza o poder como ciência, e **2** para o que caracteriza o poder como arte.

- () *objetividade*
- () *precisão*
- () *criatividade*
- () *sensibilidade*

A sequência **correta**, de cima para baixo, é:

- ☐ A \Rightarrow 1 - 2 - 1 - 2
- ☐ B \Rightarrow 1 - 1 - 2 - 2
- ☐ C \Rightarrow 1 - 1 - 1 - 2
- ☐ D \Rightarrow 2 - 2 - 1 - 2
- ☐ E \Rightarrow 2 - 1 - 2 - 1

08. De acordo com o texto, sobre as pessoas expostas ao abuso de poder, é **correto** afirmar que, **exceto**:

- ☐ A ⇒ pelo resto da vida, são sempre generosas.
- ☐ B ⇒ têm dificuldade em usar o poder adequadamente.
- ☐ C ⇒ resistem a entregar-se ao verdadeiro amor.
- ☐ D ⇒ têm dificuldade em ser justas.
- ☐ E ⇒ ficam marcadas para toda a vida.

09. A alternativa em que **não** se faz necessário o uso do artigo definido (o, os, a, as) diante do termo destacado é:

- ☐ A ⇒ Todos **dois** são bem aceitos pela turma.
- ☐ B ⇒ Ora, se ambos **livros** são bons, vamos comprá-los.
- ☐ C ⇒ Eu me referia a todos **cinco** que participaram da briga.
- ☐ D ⇒ Ambos **discos** são bem recomendados.
- ☐ E ⇒ Todo **músico** gostaria de tocar numa orquestra.

10. Observe o grupo de frases a seguir:

- (1) **Minhas** lembranças de infância continuam vivas.
Não sei se meus amigos têm lembranças **minhas**.
- (2) “Os vícios dos outros estão atrás de **nossos** olhos.”
“Os **nossos** vícios estão atrás de nós.”

Sobre os termos destacados em negrito nas frases acima, é **correto** afirmar, **exceto**:

- ☐ A ⇒ São todos pronomes possessivos e têm o mesmo significado.
- ☐ B ⇒ No grupo 1, na primeira ocorrência, **minhas** significa 'lembranças que eu sinto.'
- ☐ C ⇒ No grupo 1, na segunda ocorrência, **minhas** significa 'lembranças que sentem de mim.'
- ☐ D ⇒ Nas duas frases do grupo 2, a palavra **nossos** tem o mesmo valor semântico.
- ☐ E ⇒ A alteração da posição do pronome gerou mudança de sentido nas frases do grupo 1.

11. “Todas as peças, com exceção dos disjuntores, deverão seguir com a próxima remesa. O encarregado da expedição deverá discutir com a transportadora a concessão de desconto para outros envios de cargas, já que temos dezenas de pedidos de esportação.”

(In Maia. Português. 2005. p. 59)

O texto acima apresenta problemas de ortografia. Foram escritas **incorretamente** todas as palavras da alternativa:

- ☐ A ⇒ próxima, remesa, expedição, dezenas.
- ☐ B ⇒ peças, remesa, concessão.
- ☐ C ⇒ seguir, próxima, disjuntores, esportação.
- ☐ D ⇒ exceção, remesa, expedição, esportação.
- ☐ E ⇒ exceção, encarregado, concessão, dezenas.

12. Dentre as palavras abaixo, apenas **uma** apresenta prefixo e sufixo. Assinale-a.

- ☐ A ⇒ desvio
- ☐ B ⇒ influir
- ☐ C ⇒ repulsa
- ☐ D ⇒ desconfortável
- ☐ E ⇒ rever

13. Em relação ao uso da palavra destacada nas frases abaixo, **todas** as alternativas estão **corretas**, **exceto**:

- ☐ A ⇒ Quero saber o **porquê** de seu aborrecimento.
- ☐ B ⇒ Não sei **aonde** está o livro.
- ☐ C ⇒ “Não há **mal** que sempre dure.”
- ☐ D ⇒ Como você é **mau**!
- ☐ E ⇒ O avião aterrissará daqui **a** pouco.

14. Em relação à concordância nominal da expressão destacada, **todas** as frases estão **corretas**, **exceto**:

- ☐ A ⇒ Na minha rua há **menos** casas que na sua.
- ☐ B ⇒ Os **surdos-mudos** sentiam-se atordoados no meio da multidão.
- ☐ C ⇒ É terminantemente **proibido** entrar pela porta da frente.
- ☐ D ⇒ Ficaram **meio** surpresas com a minha decisão de viajar.
- ☐ E ⇒ Dois meninos de olhos **castanhos-claros** me olhavam assustados.

15. Numere a segunda coluna de acordo com a primeira, considerando o significado que o verbo haver apresenta em cada uma das frases.

- | | |
|--|------------------------------------|
| (1) <i>Meu irmão se houve muito bem na prova.</i> | () <i>Comportar-se, sair-se</i> |
| (2) <i>O ódio no olhar avisava: haver-se-ia com o bandido mais tarde.</i> | () <i>Julgar</i> |
| (3) <i>Houvemos por bem adiar a reunião.</i> | () <i>Resolver</i> |
| (4) <i>Ninguém me houve por intruso, pois fora convidado.</i> | () <i>Ajustar contas</i> |

A sequência **correta**, de cima para baixo, é:

- ☐ A ⇒ 1 - 3 - 2 - 4
- ☐ B ⇒ 1 - 4 - 3 - 2
- ☐ C ⇒ 2 - 1 - 3 - 4
- ☐ D ⇒ 3 - 4 - 2 - 1
- ☐ E ⇒ 4 - 1 - 2 - 3

16. A alternativa **correta** em relação ao romance *Dom Casmurro* é:

- ☐ A ⇒ A odisséia da musa Tupiniquim combina um perfeito encontro do colonizador português com os nativos da terra. Iracema é uma bela virgem tabajara e essa tribo é amiga dos franceses na luta contra os portugueses, que têm como aliados os índios potiguaras. Porém, Martim, o guerreiro português, nas suas investidas dentro da mata, descobre Iracema, e ambos são dominados pela paixão.
- ☐ B ⇒ O ex-jagunço *Riobaldo* resolve narrar sua vida a um *doutor* que não fala, limitando-se apenas a alguns gestos e risadas. Em ordem cronológica - já que a narração não é linear - a história de *Riobaldo* começa quando ele tem quatorze anos e vai com a mãe pagar uma promessa às margens do São Francisco.
- ☐ C ⇒ O enredo da obra centra-se na figura do padre Nando, que vive num mosteiro, no Recife, e alimenta a idéia de criar com os índios, na floresta amazônica, uma sociedade utópica (no modelo das reduções jesuíticas do século XVIII). Não se atreve, porém, a viajar rumo ao coração do Brasil, pois teme não resistir ao espetáculo da nudez das índias e pecar contra a castidade. Mas uma amiga inglesa resolve o problema de Nando, iniciando-o sexualmente.
- ☐ D ⇒ Uma das personagens é Gabriela, uma retirante que planeja estabelecer-se em Ilhéus como cozinheira ou doméstica, apesar dos pedidos do amante que planeja ganhar dinheiro plantando cacau.
- ☐ E ⇒ Há sempre uma forte relativização em tudo o que Bento afirma, pois cada registro da traição remete à possibilidade contrária.

17. Sobre o livro *O Guarda-Roupa Alemão*, é **correto** o que se afirma em:

- ☐ A ⇒ O romance inicia-se no período imediatamente anterior à última Guerra Mundial e termina logo após o fim do catastrófico evento.
- ☐ B ⇒ O cenário é a cidade de Blumenau, que enfrenta os problemas das enchentes de 1983 e 1984.
- ☐ C ⇒ O narrador onisciente é Homig, que tem dificuldades em usar a língua portuguesa, como se verifica na frase a seguir, dita por ele: “Os molherres tommomm na frente, as homes no tráss. E acorra, os creancinhes non tommomm non. Zô comem docinhes de mel.”
- ☐ D ⇒ A narrativa da escritora Lausimar Laus volta-se para o passado, constituindo-se, em grande parte, de reminiscências que se centralizam no *Kleid*.
- ☐ E ⇒ O fio condutor da narrativa acompanha particularmente as adolescentes Hannele e Fefé, cuja mãe se apaixonou por Herman Blumenau, fundador da cidade.

18. “Ora, é uma longa história, mais ou menos conhecida”, respondi, sabendo que o doutor Reinaldo a desconhecia quase completamente. Resolvi acrescentar: “A atração do imigrante foi feita com muito engodo, muita publicidade dúbia, elaborada por agentes interessados de um modo ou de outro na colonização. O pobre imigrante vinha para cá na maioria das vezes trazendo uma imagem na sua mente que não passava de fruto de grosseira mistificação. Uma vez aqui, tinha de agüentar as pontas.”

O fragmento acima é parte de um dos contos de Silveira de Souza incluídos no livro *Relatos Escolhidos*. Considerando a temática e o modo como o autor transcreve a fala, deduz-se que o trecho foi retirado do conto:

- ☐ A ⇒ Negócio
- ☐ B ⇒ O morto
- ☐ C ⇒ Bugres
- ☐ D ⇒ Uma voz abafada
- ☐ E ⇒ Os pequenos desencontros

19. Em relação ao livro *A Legião Estrangeira*, de Clarice Lispector, **todas** as alternativas a seguir são corretas, **exceto**:

- ☐ **A** ⇒ O leitor perceberá em *Os desastres de Sofia* uma história de transparente sensibilidade, em que a autora aborda a perversidade infantil por meio do relacionamento de uma aluna com seu professor.
- ☐ **B** ⇒ Como também apontou Affonso Romano de Sant'Anna, a tensão nos contos de Clarice surge da oposição Eu x Outro, que pode ser um animal, uma criança ou uma coisa. "Dessa tensão é que surge a *epifania*, a revelação de uma certa verdade".
- ☐ **C** ⇒ A vulnerabilidade dos animais diante dos homens, e vice-versa, está presente em *A quinta história*, em *Macacos* e ainda em *A legião estrangeira*.
- ☐ **D** ⇒ Além do caráter *sui generis* dos personagens e dos objetos, das cidades e seus elementos constitutivos, do vivo e do morto, os sentimentos de Lucrecia, diante dos demais personagens e das coisas do romance são por vezes nem isso nem aquilo: "Ela o desejava porque ele era um forasteiro, ela o odiava porque ele era um forasteiro".
- ☐ **E** ⇒ É um livro com 13 contos, um deles, *Viagem a Petrópolis*, escrito quando Clarice Lispector tinha apenas 14 anos.

20. Sobre o livro *Comédias para Ler na Escola*, de Luis Fernando Verissimo, a alternativa **correta** é:

- ☐ **A** ⇒ Era só o que faltava: a Velhinha de Taubaté, única pessoa que acreditava no governo, morreu.
- ☐ **B** ⇒ Em *O recital*, o autor dá uma pequena aula sobre como criar um conto a partir de qualquer tema.
- ☐ **C** ⇒ "Estas histórias do psicanalista de Bagé são provavelmente apócrifas (como diria o próprio analista de Bagé, história apócrifa é mentira bem educada), mas, pensando bem, ele não poderia vir de outro lugar."
- ☐ **D** ⇒ Entre esses tipos o mais popular é *O Analista de Bagé*. Com métodos poucos ortodoxos ("a terapia do joelho"), concepções simplórias e bem-humoradas sobre a alma humana e impagável linguajar gauchesco, o analista permite a **Verissimo** ironizar tanto a psicanálise como o bairrismo sul-rio-grandense.
- ☐ **E** ⇒ Ed Mort é um personagem criado como paródia das histórias norte-americanas de detetives. É um detetive particular trapalhão que se mete em todo o tipo de encrencas. Ele divide seu espaço com 17 baratas e um rato albino chamado Voltaire.

Se desprenden con mucho cuidado los pétalos de las rosas, procurando no pincharse los dedos, pues aparte de que es muy doloroso (el piquete), los pétalos pueden quedar impregnados de sangre y esto, aparte de alterar el sabor del platillo, puede provocar reacciones químicas, por demás peligrosas.

Pero Tita era incapaz de recordar este pequeño detalle ante la inmensa emoción que experimentaba al recibir un ramo de rosas, de manos de Pedro. Era la primera emoción profunda que sentía desde el día de la boda de su hermana, cuando escuchó la declaración del amor que Pedro sentía por ella y que trataba de ocultar a los ojos de los demás. Mamá Elena, con esa rapidez y agudeza de pensamiento que tenía, sospechaba lo que podía pasar si Pedro y Tita tenían la oportunidad de estar a solas. Por tanto, haciendo gala maravillosa de prestidigitación, hasta ahora se las había ingeniado de maravilla para ocultar al uno de los ojos y el alcance del otro. Pero se le escapó un minúsculo detalle: la muerte de Nacha. Tita era entre todas las mujeres de la casa la más capacitada para ocupar el puesto vacante de la cocinera, y ahí escapaban de su riguroso control los sabores, los olores, las texturas, y lo que pudieran provocar.

Tita era el último eslabón de una cadena de cocineras que desde épocas prehispánicas se habían transmitido los secretos de la cocina de generación en generación y estaba considerada como el mejor exponente de ese maravilloso arte, el arte culinario. Por tanto su nombramiento como cocinera oficial del rancho fue muy bien recibido por todo el mundo. Tita aceptó el cargo con agrado, a pesar de la pena que sentía por la ausencia de Nacha.

Como agua para chocolate, Laura Esquivel (México).

21. Indicar la oración gramaticalmente **correcta** en español.

- ☐ A ⇒ Pedro le se declaró amor el día del casamiento de la hermana.
- ☐ B ⇒ Tita no se recordaba de nada ante tanta emoción.
- ☐ C ⇒ Los pétalos pueden impregnarse de sangre.
- ☐ D ⇒ Mamá Elena sospechaba lo que se pasaba entre Pedro y Tita.
- ☐ E ⇒ Tita intentaba se ocultar de los ojos de los demás.

22. Indicar la oración que contiene la idea presente en el texto.

- ☐ A ⇒ Mamá Elena era predigitadora.
- ☐ B ⇒ Pedro ocultaba el amor que tenía por Tita.
- ☐ C ⇒ Las cocineras oficiales se pasaban los secretos de generación en generación.
- ☐ D ⇒ Las reacciones químicas son peligrosas.
- ☐ E ⇒ Tita era el último eslabón de las cocineras.

23. Indicar la oración que contiene conceptos del texto.

- ☐ A ⇒ Mamá Elena ocultaba los ojos de Tita a Pedro.
- ☐ B ⇒ Tita no se acordaba detalles importantes de la última receta culinaria.
- ☐ C ⇒ Los pétalos deben ser retirados, sin lastimarse los dedos con las espinas.
- ☐ D ⇒ Tita deseaba ser la cocinera del grupo fervorosamente.
- ☐ E ⇒ Secretos de familia habían pasado de generación en generación.

24. Indicar la línea que contiene las oraciones gramaticalmente **correctas**.

- (1) *Las cocineras pasaba los secretos culinarios de generación en generación.*
- (2) *Los pétalos no se pueden manchar de sangre.*
- (3) *Mamá Elena tenía pensamientos agudos y rapidos.*
- (4) *Pedro y Tita se acabaron encontrando a pesar de los esfuerzos en contra.*
- (5) *Pedro se le declaró a Tita el día del casamiento de sua hermana.*

☐ A ⇒ 2 - 4 - 5

☐ B ⇒ 2 - 4

☐ C ⇒ 1 - 2

☐ D ⇒ 1 - 2 - 4

☐ E ⇒ 3 - 4 - 5

25. Indicar la línea que contiene las respuestas **corretas** a respecto del uso de las conjunciones.

Tita aceptó el cargo con agrado _____ sentía pena por la muerte de Nacha.
_____ Nacha murió, el cargo de cocinera oficial pasó para Tita.
_____ Mamá Elena ser de pensamientos agudos, no pudo prever la muerte de Nacha.

☐ A ⇒ aunque - en cuanto - a pesar de

☐ B ⇒ pese a que - enquanto - aunque

☐ C ⇒ pero - cuando - aunque

☐ D ⇒ aunque - como - a pesar

☐ E ⇒ pero - en cuanto - como

LIVING IN THE USA

Every year, tens of thousands of people from around the world travel to the United States to study or visit. But what is it like to live there? How do people like the US when they first arrive? What do they say about their life in the United States?

Roberto Solano
from Mexico

Roberto came from Mexico to New York ten years ago. At first he missed everything - the sunshine, the food, his girlfriend. But now he has a successful business with his three brothers and his sister. They run a soccer store in a small town near New York City. Roberto's girlfriend is now his wife, and they have two children.

When asked why he came to the United States, Roberto says without hesitation, "Because I want to work hard and have my own business." He certainly works hard. He's at the store all day, then works as a driver in the evening. "That's why I like America," he says. "You can be whatever you want."

"When I first came here, I only spoke Spanish. Then I went to high school and learned English. The people were friendly, but I missed my family. Now nearly all my family are here. We meet about once a month and have a huge Mexican meal that takes about five hours! We're all happy here."

Endre Boros
from Hungary

Endre is a professor at Rutgers University in New Jersey. He came from Budapest 13 years ago. "I had an opportunity to come here for two years." After a year, his wife came to join him, and since then they've had a daughter, so they decided to stay.

"At first it was very strange. Everything is so big here," he says. "I started to feel happy when I bought a car. Now I go everywhere by car. In Hungary, we only use the car on weekends, but here your car is part of your life. Nobody walks anywhere."

What does he think of the people? "Very friendly. The first question everybody asks you is 'Where are you from?' People talk to you here, they start conversations."

What about the _____ of life? "The thing I like _____ is the independence. _____ tells me what to do. Here you can do what you want, _____ you learn to make decisions for _____. I feel in control."

From: Soars, J. & L. *American Headway 2*.
Oxford, 2001

21. According to the text, what do Roberto and Endre have in common?

- (1) *They came from the same country.*
- (2) *Both married someone from their own country.*
- (3) *They like the people in the United States.*
- (4) *Their parents came to live with them.*
- (5) *They are happy living in the USA.*

The **correct** sequence from the top to the bottom is:

- ☐ A ⇒ 1 - 3 - 5
- ☐ B ⇒ 1 - 2 - 4
- ☐ C ⇒ 2 - 4 - 5
- ☐ D ⇒ 1 - 3 - 4
- ☐ E ⇒ 2 - 3 - 5

22. Select the **correct** statement about Roberto Solano.

- ☐ A ⇒ He has two different occupations.
- ☐ B ⇒ He plays soccer with his brothers.
- ☐ C ⇒ He adapted easily to American food.
- ☐ D ⇒ He came to the United States to study English.
- ☐ E ⇒ He meets his family once a month in Mexico.

23. According to the text, Endre Boros...

- ☐ A ⇒ is going back to Budapest in two years.
- ☐ B ⇒ didn't drive a car in Hungary.
- ☐ C ⇒ thinks that there are too many cars in America.
- ☐ D ⇒ has been in the USA longer than Roberto.
- ☐ E ⇒ misses the conversations in his own country.

24. Which question can be answered according to the text?

- ☐ A ⇒ When does Roberto plan to return to Mexico?
- ☐ B ⇒ How many children does Endre have?
- ☐ C ⇒ Where in Mexico did Roberto come from?
- ☐ D ⇒ What does Endre's wife do?
- ☐ E ⇒ Who is older, Roberto or Endre?

25. Select the **correct** alternative to complete the gaps in the last paragraph of the text about Endre Boros.

- ☐ A ⇒ focus - very - Everybody - then - yourselves
- ☐ B ⇒ style - really - Everyone - since - myself
- ☐ C ⇒ idea - better - Somebody - but - themselves
- ☐ D ⇒ time - first - Anyone - only - himself
- ☐ E ⇒ way - best - Nobody - so - yourself

[illegible]